

ASSOCIAÇÃO DE PROFESSORES DE HISTÓRIA

PROPOSTA DE CORRECÇÃO DA PROVA ESCRITA DE HISTÓRIA (123)

12º ano, 1ª fase, 1ª chamada

GRUPO I

1. O quadro mostra o aumento das associações sindicais em Portugal, a partir da década de 70 do século XIX, resultante do impulso dado à indústria, que se traduz pelo crescimento do operariado e do movimento organizativo, uma progressiva consciência de classe, expressa pelo aumento de greves e outras formas de contestação social.
2. A frente popular surgiu em França como reacção aos movimentos de direita, de características fascistas que avançam nesta época de crise sócio-económica, (anos 30). Foi uma coligação de forças de esquerda preocupadas com os problemas sociais e económicos procurando a união dos cidadãos na defesa da democracia.
3. As características do movimento futurista traduzidas na imagem são: valorização do progresso, dinamismo, velocidade identificada com a modernização tecnológica, conseguida através da repetição de vários planos, traduzindo-se em imagens complexas de diferentes variações cromáticas.
4. O cartaz representa a nacionalização da banca, decretada na fase aguda do processo revolucionário em curso, ao longo do ano de 1975 , visando um futuro democrático e igualitário.

GRUPO II

1. *Documento* – Na globalidade, o período referido no quadro demonstra um aumento vertiginoso do número de automóveis produzidos, e a simultânea descida do preço de venda. De 1909 a 1916, crescimento da produção e descida do preço de venda inicial; nos anos de 1917-1918, baixa acentuada do número de automóveis produzidos, devido à produção ter sido em parte canalizada para a

guerra, isto origina a subida dos preços relativamente aos anos anteriores; nos anos de 1919-1920, dá-se a recuperação da produção e conseqüente descida do preço de venda. A Empresa Ford é considerada um exemplo de empresa capitalista e industrial (Fordismo).

Desde os finais do século XIX, evidencia-se o desenvolvimento acelerado do capitalismo industrial e financeiro: aumento da produtividade, devido à utilização de novas fontes e formas de energia, dos progressos cumulativos da ciência e da técnica, do aumento do consumo e do crescimento do comércio internacional; aumento o número de fábricas. Surge a necessidade de avultados investimentos. Organização do trabalho – racionalização do processo produtivo, Taylorismo, automatização e standardização da produção. Triunfo do capitalismo: crescimento da produção, aumento do lucro, descida de preços e grande consumo de massas.

2. Documento – Cartaz de propaganda que exalta o espírito nacionalista, os valores da pátria, da História e de um passado glorioso como se observa pela representação da Torre de Belém e do escudo nacional em destaque; evidencia-se o voto como um dever e uma atitude patriótica para a construção do Estado Novo.

Através do Estado Novo Salazar propunha ao país uma política de austeridade, disciplina e rigor em contraponto ao descalabro político, económico, financeiro e social que caracterizou o período anterior. Fundamentando o regime num projecto autárcico, propunha-se edificar um modelo autoritário, de partido único, anti-democrático, colonialista, corporativista, dirigista, assente no culto do chefe. Apoiado por uma forte e viva propaganda e com organismos repressivos, à semelhança de outros regimes europeus da época. Alteração das instituições através da Plebiscitação da Constituição em 1933

3. Documento – O autor do texto mostra uma perspectiva crítica face à cultura de massas. O documento refere o nivelamento social que privilegia o “ter”, característica de uma sociedade reprodutora de gostos e aspirações. Uma cultura democrática que uniformiza/massifica a sociedade, em busca da evasão anulando as minorias, e o direito à diferença; anomia social.

Massificação da vida urbana, sociedade de consumo, aceleração do ritmo de vida; anonimato na vida e no trabalho. incentivada pelos novos “mass media” e pela generalização do ensino obrigatório, instrumentos inculcadores de valores; crescente peso das classes médias e dos seus modelos socioculturais.

4. Documento – Notícia de jornal que reflecte uma determinada conjuntura internacional. O Encontro do Cairo, realizado em 1964, dos países não-alinhados, que condena o colonialismo denunciando os casos de Portugal, África do Sul e Congo, e o interesse pela integração da China na ONU e reafirmando a necessidade de promover a paz e a cooperação internacional assim como a clarificação das relações geopolíticas internacionais.

O início da década de 60, é marcado pelo desanuviamento das relações entre os dois grandes blocos, afirmando-se a ideia de coexistência pacífica.

Surgimento do movimento dos “não-alinhado” em alternativa aos dois blocos dominantes. Condenação dos conflitos locais e regionais ainda existentes, produto de uma situação geopolítica ultrapassada.

Fim